



FATORES DE MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ACOMETIDOS POR PSICODERMATOSES

Eugênia Cristina Vilela Coelho ¹

Hellen Bianca Araújo Malheiros ¹

Marina Melo Cavalcante ¹

²

Resumo: As psicodermatoses são um grupo de transtornos com origem psíquica que se manifestam na pele, como é o exemplo da psoríase, do vitiligo e da dermatite atópica. O presente trabalho teve como finalidade evidenciar alguns dos fatores que oferecem melhora na qualidade de vida de pacientes acometidos pelas psicodermatoses, através de um levantamento bibliográfico integrativo. Diante do que foi estudado, percebeu-se que a aparência física exerce grande influência nas relações interpessoais dos indivíduos e, portanto, todas as afecções que causam alterações em lugares muito visíveis do corpo, como no rosto, também causam impactos psicossociais. As dermatoses geram prejuízos profundos na vida social e na saúde mental de seus portadores, além de exercer influência em qualquer aspecto da vida. Sendo assim, oferecer medidas para mitigar o sofrimento dos pacientes com psicodermatoses – no âmbito físico, emocional e social – auxilia no prognóstico e na aceitação da doença. Conclui-se então que o que contribui para melhora na qualidade de vida de pacientes acometidos por psicodermatoses, além da terapêutica para cura física, são as práticas ligadas à aceitação e o fortalecimento da autoestima.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Psicodermatoses. Impactos na Saúde.

INTRODUÇÃO

A pele é um órgão visível que tem função primária na receptividade tátil. Através da sua rica inervação, bem como a dos seus apêndices, ela se torna muito suscetível a reagir a estímulos emocionais e, conseqüentemente, possui grande relevância devido ao seu fator de exposição que está aliado a autoimagem e a autoestima⁷.

¹ Discentes do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES
 E-mail: vilelaeugenia@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES



As psicodermatoses são um grupo de doenças com origem psíquica que se manifestam na pele, como é o exemplo da psoríase, uma doença inflamatória crônica da pele e das articulações, de base genética, sendo igualmente distribuída em ambos os sexos⁵; do vitiligo, que é uma doença dermatológica crônica, caracterizada pela presença de máculas hipopigmentadas e assintomáticas causadas pela destruição e/ou perda de função dos melanócitos na pele²; além de outras doenças como a dermatite atópica, que é uma desordem cutânea inflamatória crônica, caracterizada por lesões eczematosas pruriginosas recorrentes; e algumas urticárias³.

A abordagem terapêutica dos distúrbios psicodermatológicos deve ser multidisciplinar, envolvendo médicos da atenção primária, dermatologistas, psiquiatras e psicólogos⁶. Os tratamentos incluem métodos cognitivo comportamentais, drogas psicotrópicas, ervas e suplementos alternativos, o efeito placebo, hipnose e biofeedback⁸. Quando os procedimentos individuais não produzem os resultados desejados, as combinações de medicamentos ou a adição de terapias não medicamentosas podem ter mais sucesso⁸.

Além disso, por se tratarem de um grupo de doenças que exercem impacto significativo no bem estar e nas relações interpessoais dos pacientes acometidos, o alívio dessas afecções é de extrema importância para o restabelecimento das funções sociais habituais dos indivíduos. Nesse sentido, os fatores que auxiliam na melhora da qualidade de vida desses pacientes estão intimamente associados ao sucesso no tratamento, ao suporte psicológico recebido, à aceitação do grupo social em que vivem e a aceitação individual da doença e das características do próprio corpo.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho realizou-se uma revisão bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, levando-se em conta os últimos 5 anos de publicações. Foram selecionados 8 trabalhos entre 39 artigos acadêmicos, teses e dissertações, através de uma abordagem qualitativa, de acordo com a relevância para o tema estudado, sendo eliminados aqueles que tangenciavam o tema ou que não estavam disponíveis de forma gratuita e completa. Os termos de pesquisa utilizados foram “qualidade de vida”, “psicodermatoses”, “impactos na saúde”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



As células que originam a epiderme possuem uma ligação muito próxima a células nervosas, por isso a pele é um órgão muito suscetível às alterações de ordem emocional. Além disso, a pele possui uma rica inervação que a conecta a estruturas centrais neuroendócrinas que a colocam sob influência das consequências do estresse⁴.

É de amplo conhecimento que o rosto de um indivíduo tem relevância em relações interpessoais, apelo sexual, sucesso econômico, entre diversos outros fatores, por isso, sua importância não pode ser subestimada. Aparência física é a primeira a ser notada em um primeiro contato humano e quando ocorre comprometimento dessas estruturas pode surgir um tipo de sofrimento psíquico. Sendo assim, todos os meios terapêuticos que possam oferecer alívio das afecções mais aparentes são fatores de melhora da qualidade de vida desses pacientes³.

A partir da premissa da manutenção da saúde do indivíduo acometido por psicodermatoses, o profissional médico deve se atentar ao fato de que pacientes possam vir a apresentar sentimento de rejeição social, estigmatização e baixa autoestima, portanto a possível presença de depressão e ansiedade devem ser exploradas, principalmente no sexo feminino, visto que este tem maior tendência a apresentar sofrimento psíquico oriundo das lesões na pele, justificado pela maior preocupação estética³.

No caso de crianças acometidas por psicodermatoses, vivências grupais com utilização de recursos lúdicos parecem oferecer mecanismos de aceitação e entendimento das próprias doenças de pele⁷. Essa aceitação é fundamental tanto para a aproximação dos profissionais que tratam a criança quanto para a construção de mecanismos de fortalecimento da autoestima e enfrentamento da doença.

Para os adultos, as vivências grupais também são ferramentas válidas para construção de mecanismos de aceitação da psicodermatose. Essa construção se faz através de uma imersão individual mais profunda no psiquismo, que possibilita o entendimento da pessoa enquanto pessoa, a expressão da vida muito além da doença⁷.

Além disso, os grupos são importantes pois se tornam redes de amparo e socialização dos pacientes acometidos pelas psicodermatoses. Isso porque indivíduos acometidos por essas doenças apresentam a tendência ao isolamento na medida em que não se acreditam merecedores de relações afetivas e contatos românticos⁶. Sendo assim, a convivência grupal também ajuda a construir uma identidade social digna da convivência interpessoal.



Dessa forma, trabalhar a autoestima do paciente de modo a oferecer mecanismos de enfrentamento dos estigmas sociais e segurança para se colocar como agente de mudança comunitária, de forma a contribuir para o esclarecimento dos grupos em que vive, é extremamente importante para melhorar a qualidade de vida deste e de outros pacientes vivendo a mesma realidade marginalizadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pele é um órgão de importância extrema que sofre influência da psique. Suas afecções, apesar de comumente não apresentarem impactos na funcionalidade do indivíduo, apresentam profundos impactos tanto na forma como esse indivíduo se vê e se coloca no mundo, quanto na forma como o mundo o vê e se relaciona com ele. Por isso, as psicodermatoses são enfermidades que exercem grande influência nos pacientes acometidos, no grupo de apoio que os cercam e nos grupos sociais em que esses pacientes estão inseridos.

Diante dessa perspectiva, os profissionais encarregados de oferecer alívio dos sintomas e ferramentas de aceitação da doença exercem papel importante na vida desses pacientes. Os mecanismos de melhora na qualidade de vida estão intimamente ligados à forma como o indivíduo se vê e às ferramentas terapêuticas disponíveis para melhora das afecções mais aparentes.

REFERÊNCIAS

1. AFONSO, I. I. Dermatite atópica como psicodermatose: estudo de caso. 2017. 75 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Farmácia, Biociências, Universidade do Algarve, [S.L.], 2017.
2. BÚ, E. A. do; ALEXANDRE, M. E. S.; SANTOS, V. M. Qualidade de Vida de Pessoas com Vitiligo: Um Estudo Exploratório Brasileiro. Revista de Psicologia da IMED, Passo Fundo, v. 13, n. 1, p. 264-282, ago. 2021. ISSN 2175-5027.
3. CARNAÚBA, L. A. B.; NUNES, C. P. O impacto na qualidade de vida de indivíduos com dermatite atópica. Revista de Medicina de Família e Saúde Mental, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 95-108, 2019.
4. PETERS, E.M.J. Stressed skin? - a molecular psychosomatic update on stress-causes and effects in dermatologic diseases. JDDG: Journal der Deutschen



- Dermatologischen Gesellschaft, [S.L.], v. 14, n. 3, p. 233-252, mar. 2016. Wiley.
<http://dx.doi.org/10.1111/ddg.12957>.
5. POLLO, C. F. Fatores associados a qualidade de vida em pacientes com psoríase: um estudo transversal. 2020. 82 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Botucatu, 2020.
 6. SIDORIO, E. C. *et al.* O uso do tratamento psicológico na melhora da qualidade de vida de pacientes dermatológicos: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society And Development, [S.L.], v. 9, n. 10, p. e7699109191, 18 out. 2020.
 7. SILVA, D. da *et al.* Pesquisas em psicodermatologia no brasil: uma revisão integrativa de literatura. Faculdade Sant'Ana em Revista, [S. l.], v. 2, n. 1, 2018.
 8. SOUZA, I. H. de *et al.* Psicodermatoses: uma análise dos aspectos fisiopatológicos, sociais e dos tratamentos multidisciplinares. Revista Eletrônica Acervo Científico, v. 16, p. e5552, 17 dez. 2020.